



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Fernanda Pinheiro Teixeira

Intervenção educativa intersetorial para usuários de benzodiazepínicos em uma Estratégia de Saúde da Família.

Florianópolis, Março de 2023

Fernanda Pinheiro Teixeira

Intervenção educativa intersetorial para usuários de benzodiazepínicos em uma Estratégia de Saúde da Família.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Paula Bresolin
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Fernanda Pinheiro Teixeira

Intervenção educativa intersetorial para usuários de benzodiazepínicos em uma Estratégia de Saúde da Família.

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Paula Bresolin
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: Os benzodiazepínicos constituem uma classe de psicotrópicos mais comumente utilizados na prática clínica, sendo os mais prescritos e consumidos no mundo. Isso porque suas quatro atividades principais a ansiolítica, a hipnótica, a anticonvulsivante e a relaxante muscular. As experiências no cotidiano do profissional médico de família e da equipe técnica em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), o uso indiscriminado de benzodiazepínico é uma condição que gera preocupação. Dessa forma, torna-se fundamental descrever através de uma análise situacional, o uso indiscriminado de medicamentos benzodiazepínicos no território de Terra Nova do Município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro. **Objetivo:** Melhorar a qualidade de vida dos pacientes em uso de benzodiazepínicos da Estratégia de Saúde da Família de Terra Nova, Nova Friburgo, Rio de Janeiro. **Metodologia:** Será realizadas ações de intervenção educativa com grupos semanais de 15 usuários de benzodiazepínicos por turno, no sentido de conscientizar essa população, bem como a inserção de novas hábitos de vida, através de grupos que serão discutidos os cuidados em saúde mental, atividades de educação em saúde referentes a uma alimentação saudável e os benefícios da atividade física, e intervenções que auxiliem a redução gradual da medicação de desses fármacos. **Resultados Esperados:** A Adaptação ao desmame dos fármacos, será de forma gradual, porém acredita-se que será um processo árduo, que contará não apenas com o médico, mas de toda a equipe qualificada em sua capacidade de escuta que estará envolvida no cuidado dos pacientes, bem como de sua família e da comunidade. Saliento que as ações a serem desenvolvidas podem vir a impactar de maneira significativa a comunidade, motivando a equipe e a população, e protagonizando todos no cuidado de sua saúde psíquica, física e social. Por fim destaco que ações de educação em saúde por meio de grupos em Saúde Mental, Nutrição, atividades física diárias serão de fundamental importância para o trabalho do desmame gradual no uso dos benzodiazepínicos, bem como, o seu uso racional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Benzodiazepinas, Estratégia Saúde da Família, Qualidade de Vida

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	13
2.1	Objetivo Geral	13
2.2	Objetivo específico	13
3	REVISÃO DA LITERATURA	15
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS ESPERADOS	19
	REFERÊNCIAS	21

1 Introdução

A Equipe de Estratégia e Saúde da Família de Terra Nova (Nova Friburgo-RJ) atende a população pertencente aos edifícios construídos após desastre climático em 2011 que atingiu diversas localidades no Município de Nova Friburgo. Foram doados a população apartamentos cujas residências foram destruídas e/ou interditadas pela defesa civil. Uma área com 2160 (dois mil cento e sessenta) apartamentos divididos em 09 blocos, onde a composição não está toda acompanhada pelos ACS (Agente Comunitário de Saúde).

O Unidade de saúde fica, aproximadamente, 50 metros de distância dos prédios, um espaço alugado pela prefeitura para funcionamento deste que dispõe de um pavimento composto por uma sala para atendimento médico, uma cozinha improvisada, um banheiro coletivo e uma área para depósito de arquivos, materiais, dentre outros. A equipe composta por 1 auxiliar de serviços gerais, 1 técnico de enfermagem, 8 Agentes comunitários de saúde (ACS) e 1 enfermeiro, este a partir de março de 2020, uma médica. Não dispomos de administrativo, e contamos com 01 agente escalado por dia para ajudar neste serviço, e ainda por não temos sala para o enfermeiro, fica este dividindo numa sala improvisada o acolhimento, impossibilitado de fazer coleta de citopatológico, e outras atividades pertinentes a sua ação.

Nem todos os cadastros foram lançados no ESUS e muitos nem conseguiu-se coletar dados, uma vez que por serem de diferentes culturas e problemas sociais os ACS quase sempre sofrem rejeição nessa função. Nem todos os andares são permitidos a presença desses, pois conta com grades de ferro dividindo os andares, muitos moradores trabalham distante, e nem sempre se encontram em casa. Sendo assim, foi elaborada uma estatística com média de três moradores por andar, onde totalizamos 6480 (seis mil quatrocentos de oitenta) pessoas na área referida, embora saibamos, pelos cadastros disponíveis, que dispomos de apartamentos com um número de até 11 pessoas, poucos com somente 01 morador.

Tratando-se do município Nova Friburgo-RJ, em geral, com base nos dados fornecidos pelo site DATASUS, no ano de 2017, temos um coeficiente de Natalidade de 11,45%, coeficiente de Mortalidade de 8,44%, ou seja, aproximadamente, nascem 11(onze) crianças e morrem 8 (oito) pessoas a cada 1000 (mil) habitantes, e como taxa de Mortalidade Infantil 11,29%, ou seja, morrem , antes de completar um ano de vida, 11 (onze) a cada 1000 (mil) crianças nascidas vivas no período de 1 ano ([DATASUS, 2018](#)).

Cadastrados na ESF está uma média de 1724 (mil e setecentos e vinte e quatro), abrangendo as 8, das 9 micro-áreas em questão, uma vez que a ESF não realiza coleta de dados periodicamente, dificultando assim acesso as informações. Com base nesses dados, cerca de 420 (quatrocentos e vinte) crianças cadastradas com idade até 15 anos, destas 152 correspondem a faixa etária de 0 a 4 anos; Idosos, acima de 60 anos, 630 (seiscentos e

trinta); Adolescentes, 15 a 18 anos, 263 (duzentos e sessenta e três), Adultos, 19 a 59 anos, 412 (quatrocentos e doze), dentre estes homens e mulheres, destes o número de diabéticos assistidos totalizam 220 (duzentos e vinte) , hipertensos 438 (quatrocentos e trinta e oito), portadores de necessidades especiais 40 (quarenta), portadores de algum transtorno mental 280 (duzentos e oitenta), portadores de HIV/AIDS e Hepatites 05 (cinco), doença renal Crônica 03 (três), cardiopatas 18 (dezoito), acamados 16 (dezesesseis) e domiciliados 48 (quarenta e oito), 39 (trinta e nove) gestantes, até a presente data (julho/2019).

Dentro dos maiores desafios na estratégia da saúde e família Terra Nova, o uso indiscriminado de benzodiazepínico é uma condição que gera preocupação, pois cerca de 40% da população faz uso desse tipo de medicação há mais de ano, com aumento da dose por conta própria, sem auxílio e/ ou orientação médica, o que gera vício, dependência muitas vezes efeito rebote desta. Há muitos casos de Escabiose (Sarna), usuários de Drogas ilícitas, alcoólatras, tabagistas, Depressão e ansiedade generalizada, diabéticos e hipertensos.

A maior parte da população local procura a unidade de saúde para renovação de receita controlada, como benzodiazepínico.

As benzodiazepinas são fármacos da classe dos ansiolíticos e hipnóticos, como Diazepam, Alprazolam, Midazolam, e geralmente consideradas seguras e eficazes para utilização de curta duração, embora possa ocasionalmente ocorrer comprometimento da cognição ou efeitos paradoxais como agressividade ou desinibição comportamental ou, numa minoria de pessoas, agravamento da agitação ou pânico, além de estarem associadas a um risco acrescido de suicídio, assim como sua dependência e intoxicação. (REFERENCIA) .Os idosos apresentam um risco superior de serem afetados pelos efeitos adversos do fármaco, tanto os de curto como os de longo prazo.

Negativamente, Rodrigues, Facchini e Lima (2006) pontuam que a síndrome da abstinência é um dos efeitos adversos mais importante caracterizado pela dependência do medicamento, podendo variar de indivíduo para indivíduo, assim como outros efeitos colaterais como tontura, zumbidos, ataxia, letargia, diminuição da atividade psicomotora, prejuízo da memória e a reação paradoxal.

Dessa forma, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através da Portaria 344 de 12 de maio de 1998, tornou o psicofármaco uma classe de medicamentos controlados, por se tratar de uma classe com alto risco de abuso e dependência pelos seus usuários (BRASIL, 1988).

Devido ao histórico situacional da população da abrangência da Estratégia de Saúde da Família de Terra Nova, Nova Friburgo, foi percebido a crescente número de usuários que fazem uso descontrolado de medicamentos, e buscam unidade de saúde apenas para renovação de receita controlada, como é o caso do Benzodiazepínico.

Essa percepção do uso indiscriminado de benzodiazepínico é uma condição que tem gerado preocupação, e necessita de ações interventivas no que se refere a qualidade de

vidas dessa população.

Em observação de campo através do dia a dia da equipe da Estratégia de Saúde da Família de Terra Nova, entende-se que cerca de 40% da população faz uso de benzodiazepínico há mais de ano, com aumento da dose por conta própria, sem auxílio e/ ou orientação médica. Como consequência desses atos, sabe-se que gera o vício, a dependência bem como, o efeito rebote desta medicação. Vale destacar que dentre os casos mais comuns nessa população é de Escabiose (Sarna), Diabétis Mellitus e Hipertensão Arterial, assim como transtornos psiquiátricos como uso o prejudicial do álcool, do tabaco e de drogas ilícitas; a Depressão e Ansiedade Generalizada, e a grande maioria da população local procura a unidade de saúde para renovação de receita controlada, como benzodiazepínico.

Assim, é de grande importância o conhecimento e descrição da Estratégia de Saúde da Família de Terra Nova, pontuando a sua projeção histórica, área física e recursos humanos

Esse projeto visa melhorar a qualidade de vida através de atividades em grupo de saúde mental da população adscrita na área da equipe de Estratégia de Saúde da Família de Terra Nova, Nova Friburgo, Rio de Janeiro.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

- Melhorar a qualidade de vida dos pacientes em uso de benzodiazepínicos da Estratégia de Saúde da Família de Terra Nova, Nova Friburgo, Rio de Janeiro.

2.2 Objetivo específico

- Realizar grupo de saúde mental semanalmente.
- Realizar atividades de educação em saúde sobre alimentação saudável.
- Realizar educação em saúde sobre os benefícios da atividade física.
- Adaptar a redução gradual da medicação de medicamentos benzodiazepínicos para pacientes que se encaixem nos critérios indicado para desmame.

3 Revisão da Literatura

No ano de 2011 a Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, sofreu com o maior desastre climático da história do país, afetando diretamente 20 municípios e 90 mil pessoas. Foram 30 mil desabrigados e desalojados, bem como 916 vítimas fatais de enchentes, deslizamentos e desabamentos ocorridos entre 11 e 12 de janeiro de 2011, sendo que o município de Nova Friburgo teve o maior número de vítimas (CASTILHO; CARLI; FABRIANI, 2012).

A Estratégia Internacional para a Redução de Desastres, da Organização das Nações Unidas (2009), define desastre como:

[...] uma séria interrupção no funcionamento de uma comunidade ou sociedade que ocasiona uma grande quantidade de mortes e igual perda e impactos materiais, econômicos e ambientais que excedem a capacidade de uma comunidade ou a sociedade afetada para fazer frente à situação mediante o uso de seus próprios recursos (ONU, 2009).

Nesse sentido, Silva (2019) pontua que muitos desastres estão associados aos eventos climáticos extremos, como o caso do município de Nova Friburgo, causam impactos diretos e indiretos sobre a saúde das populações, se constituindo como uma ameaça à saúde pública não somente a curto prazo, mas impactos de efeitos a médio e longo prazo.

Ou seja, que entre meses a anos, os impactos na saúde se relacionam aos transtornos psicossociais e comportamentais, as doenças cardiovasculares, desnutrição e a intensificação de doenças crônicas, bem como a questão da reconstrução das infraestruturas físicas da cidade, principalmente dos estabelecimentos de saúde e das residências da população também podem ocorrer nesse período de tempo (SILVA, 2019), o que pode ser visto no território em estudo.

Ao longo desses anos, estima-se que parte da população afetada conseguiu se restabelecer do impacto social e psicológico. No entanto, há de se notar que no território os casos mais comuns além das doenças físicas, são os transtornos psicopatológicos como a depressão, a ansiedade, o uso prejudicial de álcool e outras drogas, etc.

Ou seja, o Ministério da Saúde afirma que nesse casos de desastres há o aumento do risco de transtornos psicológicos na população atingida, principalmente quando ocorrem perdas familiares, econômicas, materiais ou quando há necessidade de ir para abrigos (BRASIL, 2011).

Muitos casos podem estar relacionados ao estresse pós traumático, visto que essas famílias residentes no território foram prejudicadas pelo desastre ambiental de 2011, sendo elas deslocadas para novas residências, carregando com elas perdas tanto materiais, econômicas, humanas e emocionais, podendo “provocar transtornos psicossociais para a população afetada; muitas vezes, mais graves que os danos físicos, e perduram no tempo se não forem bem manejados” (BRASIL, 2011).

Diante do exposto, fica evidente nos usuários do território a necessidade da prescrição de psicofármacos, sendo eles benzodiazepínicos. Ou seja, a população adscrita, muitas vezes sem informação sobre as consequências do seu uso crônico, do seu uso desnecessário e indiscriminado, tem buscado esses fármacos que aliviem os sintomas relatados de estresse, ansiedade, tristeza entre outros.

Esse uso indiscriminado de substâncias psicotrópicas tem sido estudado no Brasil, devido a crescente preocupação com o consumo de drogas lícitas e ilícitas, sobretudo a preocupação com o impacto sócio econômico e suas implicações na saúde da população (FIRMINO et al., 2011).

Toda essa discussão, traduz a necessidade de articulação com as diversas áreas da saúde, principalmente as associadas a Saúde Mental, Nutrição, atividades físicas, na elaboração de intervenções educativas para a prevenção e combate ao uso dos psicofármacos nessa população.

O Ministério da Saúde (2007), instrui que a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) deve desenvolver suas ações em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde da população brasileira (BRASIL, 2007). Essas ações estão direcionadas para a promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, seja no âmbito individual, ou no coletivo e evidencia a família como foco primordial da ação.

Considerando-se toda estrutura descrita da unidade de saúde, bem como sua análise situacional, acredita-se na necessidade uma maior articulação com outras equipes de Atenção Básica, para a formação de um grupo de apoio.

4 Metodologia

Para responder aos objetivos propostos no projeto de intervenção, o público alvo será a comunidade de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF), ou seja os moradores que são assistidos e fazem uso abusivo de benzodiazepínicos. Importante enfatizar que essa população apresenta transtornos psiquiátricos como uso o prejudicial do álcool , do tabaco e de drogas ilícitas, assim como a Depressão e Ansiedade Generalizada, e grande desses usuários procuram a unidade de saúde para renovação de receita controlada.

Serão realizadas ações de intervenção educativa com grupos semanais de 15 usuários de benzodiazepínicos por turno (segunda feira de 13:00 às 17:00 horas), no sentido de conscientizar essa população, bem como a inserção de novas hábitos de vida, através de grupos que serão discutidos os cuidados em saúde mental, atividades de educação em saúde referentes a uma alimentação saudável e os benefícios da atividade física, e intervenções que auxiliem a redução gradual da medicação de desses fármacos.

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) Terra Nova, em Nova Friburgo será o local indicado nesse projeto, tendo a previsão de iniciá-lo assim que houver maior flexibilização para atividades em grupo, visto que na atual conjuntura da Pandemia da COVID-19, algumas atividades estão cessadas seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde para a proteção a doença atual. No entanto, atividades individuais já estão sendo executadas por toda a equipe que constitui a ESF, sendo eles aos Agentes Comunitários de Saúde, Técnico de Enfermagem, enfermeiro e Médica da Família.

Ressalta-se atividades grupais futuras terão uma maior articulação com a Atenção Básica, no que se refere trabalho em rede com uma equipe multiprofissional, e com a possibilidade da presença de profissionais dessa rede como psicólogos, Nutricionistas, Fisioterapeutas Etc.

5 Resultados Esperados

O presente estudo pode apresentar o trabalho do profissional médico de família e da equipe técnica em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) em lidar com o uso abusivo de uso de benzodiazepínicos da população em que assiste, com a proposta de implementação de ações educativas com o objetivo de garantir uma melhora na qualidade de vida dos pacientes em da Estratégia de Saúde da Família de Terra Nova do município de Nova Friburgo.

Nesse sentido, espera-se uma maior aderência dos usuários aos grupos relativos a Saúde Mental, Nutrição e de atividades físicas.

A Adaptação ao desmame dos fármacos, será de forma gradual, porém acredita-se que será um processo árduo, que contará não apenas com o médico, mas de toda a equipe qualificada em sua capacidade de escuta que estará envolvida no cuidado dos pacientes, bem como de sua família e da comunidade.

Saliento que as ações a serem desenvolvidas podem vir a impactar de maneira significativa a comunidade, motivando a equipe e a população, e protagonizando todos no cuidado de sua saúde psíquica, física e social.

Por fim destaco que ações de educação em saúde por meio de grupos em Saúde Mental, Nutrição, atividades física diárias serão de fundamental importância para o trabalho do desmame gradual no uso dos benzodiazepínicos, bem como, o seu uso racional.

Referências

- BRASIL, M. da S. *Portaria 344 de 12 de maio de 1998*. Brasília: OMS, 1988. Citado na página 10.
- BRASIL, M. da S. *Portaria n.º. 648, de 28 de março de 2006.*: Aprova a política nacional de atenção básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica para o programa de saúde da família (psf) e o programa de agentes comunitários de saúde (pacs). Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Citado na página 16.
- BRASIL, M. da S. *Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Plano Nacional de Preparação e Resposta às Emergências de Saúde Pública: guia de preparação e resposta aos desastres associados às inundações para a gestão municipal do sistema Único de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Citado na página 15.
- CASTILHO, L. V. de; CARLI, P. M. de; FABRIANI, C. B. *VI Encontro Nacional da Anppas. Análise de uma tragédia ambiental e a participação da população no equacionamento dos problemas de moradia: um estudo de caso da tragédia na região serrana do rio de janeiro*. 2012. Disponível em: <<http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT11-1191-954-20120622101303.pdf>>. Acesso em: 27 Set. 2020. Citado na página 15.
- DATASUS. *Datasus. SI - PNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações*. 2018. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/noticia/5954>>. Acesso em: 06 Jul. 2020. Citado na página 9.
- FIRMINO, K. F. et al. Fatores associados ao uso de benzodiazepínicos no serviço municipal de saúde da cidade de coronel fabriciano, minas gerais, brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 27, n. 6, p. 1223–1232, 2011. Citado na página 16.
- ONU, O. das N. U. *Estratégia Internacional para la reducción de Desastres – Eird. Naciones Unidas. Vivir con el Riesgo: informe mundial sobre iniciativas para la reducción de desastres*. Geneva: Secretaría Interinstitucional de la Estrategia Internacional para La Reducción de Desastres, 2009. Citado na página 15.
- SILVA, I. V. de M. Vulnerabilidade institucional do setor saúde a desastres no município de nova friburgo. São Paulo, n. 158, 2019. Curso de Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Cap. 10. Citado na página 15.